

## Resultados e análise de dados:

Régua: Cálculo da densidade:  $0,0046 \text{ g/mm}^3$

Cálculo da incerteza da densidade:  $0,0004 \text{ g/mm}^3$

Cálculo do erro% relativo:  $4,55\%$   $3,6\%$

Cálculo da incerteza experimental relativa:  $9,09\%$

A régua possui precisão ruim neste caso, já que a incerteza experimental relativa foi maior que  $5\%$ . O valor do desvio padrão é um fator que altera a precisão do cálculo da incerteza experimental relativa, juntamente com o valor do erro residual sistemático.

Paquímetro: Cálculo da densidade:  $0,0043 \text{ g/mm}^3$

Cálculo da incerteza da densidade:  $0,00005 \text{ g/mm}^3$

Cálculo do erro% relativo:  $2,3\%$   $1,3\%$

Cálculo da incerteza experimental relativa:  $1,14\%$

A exatidão do paquímetro é maior que a da régua, porém se mantém presente uma pequena porcentagem de erro relativo. A precisão também é maior que a da régua, porém ainda não é perfeita, visto que o valor da incerteza experimental relativa é existente.

Micrômetro: Cálculo da densidade:  $0,0046 \text{ g/mm}^3$

Cálculo da incerteza da densidade:  $0,000003 \text{ g/mm}^3$

Cálculo do erro% relativo:  $0,1\%$   $0,05\%$

Cálculo da incerteza experimental relativa:  $0,108\%$

Ao usarmos as medidas do micrômetro como base teórica para os outros cálculos, o erro% relativo e a incerteza experimental relativa são muito baixos. Obviamente que o equipamento pode sim gerar algum resquício de erro ou incerteza relativos, mas tendendo a zero.

mas falaram  
de precisão  
exatidão  
aqui